AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS:
INFINIT COMERCIO DE PRODUTOS SUSTENTAVEIS EIRELI
CNPJ: 04.965.583/0001-46

ITEM 1 - TENIS ESCOLAR COM CADARÇO	ATENDE	NÃO ATENDE
ABNT NBR 16473	X	
COR E MATERIAL DO CABEDAL E LINGUETA	X	
CONTRA FORTE	X	
FORRO	X	
DEBRUM E COSTURAS	X	
CADARÇO / ATACADOR	X	
ILHÓSES	X	
BIQUEIRA, SOBRE BIQUEIRA, BANDA LATERAL	X	
ETIQUETA	X	
PALMILHA AMORTECEDORA	X	
SOLA	X	
AMOSTRAS	X	
LAUDOS DE ENSAIO; DESCRIÇÃO ABNT NBR 14834; Conforto do calçado (norma geral); ABNT NBR 14835; Massa do calçado ABNT NBR 14836; Pico de pressão na região do calcâneo. Pico de pressão na região da cabeça dos metatarsos; ABNT NBR 14837; Temperatura interna ABNT NBR 14838; Índice de amortecimento; ABNT NBR 14839; Índice de Pronação; ABNT NBR 14840; Percepção de calce Marcas/lesões Sintomas de dor/ Formação de bolhas e/ ou lesões;	X	
LAUDOS - DEMOSTRAÇÃO DE QUALIDADE E DURABILIDADE- O tênis deverá atender as normas técnicas elencadas no quadro abaixo, sendo que os laudos dos ensaios devem acompanhar as Amostras; para que fique demonstrada a plena qualidade do produto: NBR 14742; Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90º o ensaio deverá ser realizado após envelhecimento por hidrólise. Sem corte inicial: sem danos após 30.000 flexões. Com corte inicial: progressão do corte: máximo 4 mm. NBR 14738; Determinação da resistência ao desgaste por abrasão - Perda de espessura – Solado, após envelhecimento por hidrólise; Média solicitação: Até 70 centésimo de mm. ABNT NBR 15379; Determinação da resistência da colagem da banda lateral APÓS ENVELHECIMENTO POR Hidrólise banda lateral x cabedal e banda lateral x solado; Calçado de uso diário: Mínimo 4,5 N/mm. Satra TM 352; Distinção do tipo de poliuretano do Solado; Poliuretano PU POLIETER. ABNT NBR 14739; Deformação dinâmica da Palmilha Amortecedora; Máximo 20%. ISO 13287/19; Fricção de calçados e pisos (Resistência ao deslizamento); Coeficiente de Atrito Seco: Mínimo 0,50 (média), Úmido mínimo 0,35 (média), Força Aplicada 400 N.	X	

ABNT NBR 15496/20; LONA DO CABEDAL E FORRO Construção superior do calçado – determinação da resistência a abrasão – Método Martindale Cabedal externo e forro; Cabedal externo: 51.200 ciclos a seco: abrasão leve e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) 25.600 ciclos a úmido: abrasão moderada e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) Forro: 25.600 ciclos a seco e 12.800 a úmido. O forro não deve apresentar furos. EN ISO 22774 – Procedimento 1; ATACADORES. Resistência do atacador à fricção; não devem estar danificados até 15.000 ciclos de fricção ABNT NBR 15262/12; ILHOSES Determinação da resistência à corrosão; leve corrosão e alteração visual.	X	
ITEM 2 - TENIS ESCOLAR COM VELCRO	**ATENDE**	**NÃO ATENDE**
ABNT NBR 16473	X	
COR E MATERIAL DO CABEDAL E LINGUETA	X	
CONTRA FORTE	X	
FORRO	X	
DEBRUM E COSTURAS	X	
FECHAMENTO COM VELCRO	X	
BIQUEIRA, SOBRE BIQUEIRA, BANDA LATERAL	X	
ETIQUETA	X	
PALMILHA AMORTECEDORA	X	
SOLA	X	
AMOSTRAS	X	
LAUDO - SUBSTÂNCIAS RESTRITIVAS DO SOLADO E PALMILHA	X	
SOLADO E PALMILHA: BS EN 14372	X	
LAUDO - CONFORTO DO TÊNIS	X	
LAUDOS DE ENSAIO; DESCRIÇÃO ABNT NBR 14834; Conforto do calçado (norma geral); ABNT NBR 14835; Massa do calçado ABNT NBR 14836; Pico de pressão na região do calcâneo. Pico de pressão na região da cabeça dos metatarsos; ABNT NBR 14837; Temperatura interna ABNT NBR 14838; Índice de amortecimento; ABNT NBR 14839; Índice de Pronação; ABNT NBR 14840; Percepção de calce Marcas/lesões Sintomas de dor/ Formação de bolhas e/ ou lesões;	X	
LAUDOS - DEMOSTRAÇÃO DE QUALIDADE E DURABILIDADE- O tênis deverá atender as normas técnicas elencadas no quadro abaixo, sendo que os laudos dos ensaios devem acompanhar as Amostras; para que fique demonstrada a plena qualidade do produto: NBR 14742; Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90º o ensaio deverá ser realizado após envelhecimento por hidrólise. Sem corte inicial: sem danos após 30.000 flexões. Com corte inicial: progressão do corte:	X	

máximo 4 mm. NBR 14738; Determinação da resistência ao desgaste por abrasão - Perda de espessura – Solado, após envelhecimento por hidrólise; Média solicitação: Até 70 centésimo de mm. ABNT NBR 15379; Determinação da resistência da colagem da banda lateral APÓS ENVELHECIMENTO POR Hidrólise banda lateral x cabedal e banda lateral x solado; Calçado de uso diário: Mínimo 4,5 N/mm. Satra TM 352; Distinção do tipo de poliuretano do Solado; Poliuretano PU POLIETER. ABNT NBR 14739; Deformação dinâmica da Palmilha Amortecedora; Máximo 20%. ISO 13287/19; Fricção de calçados e pisos (Resistência ao deslizamento); Coeficiente de Atrito Seco: Mínimo 0,50 (média), Úmido mínimo 0,35 (média), Força Aplicada 400 N. ABNT NBR 15496/20; LONA DO CABEDAL E FORRO Construção superior do calçado – determinação da resistência a abrasão – Método Martindale Cabedal externo e forro; Cabedal externo: 51.200 ciclos a seco: abrasão leve e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) 25.600 ciclos a úmido: abrasão moderada e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) Forro: 25.600 ciclos a seco e 12.800 a úmido. O forro não deve apresentar furos. ACREDITAÇÃO - Os laudos dos itens 12, 13 e 14 deverão ser realizados por laboratório comprovadamente acreditado pelo INMETRO. Para isso é necessário apresentação de cópia simples do certificado de acreditação emitido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO ou que tenham a chancela dele.	X	

Santa Cruz do Rio Pardo , 11 de janeiro de 2023

Anderson Antônio Vieira
Secretário de Educação
Município de Canitar

Josias Valdomiro
Secretário de Educação
Município de Ipaussu

Alceu Sérgio Pereira
Secretário de Educação
Município de Ibirarema

AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS:
LEGEND COMERCIO E SERVIÇOS EMPRESARIAL EIRELI
CNPJ: 28.061.477/0001-04

ITEM 1 - TENIS ESCOLAR COM CADARÇO	ATENDE	NÃO ATENDE
ABNT NBR 16473	✓	
COR E MATERIAL DO CABEDAL E LINGUETA	✓	
CONTRA FORTE	✓	
FORRO	✓	
DEBRUM E COSTURAS	✓	
CADARÇO / ATACADOR	✓	
ILHÓSES	✓	
BIQUEIRA, SOBRE BIQUEIRA, BANDA LATERAL	✓	
ETIQUETA	✓	
PALMILHA AMORTECEDORA	✓	
SOLA	✓	
AMOSTRAS	✓	
LAUDOS DE ENSAIO; DESCRIÇÃO ABNT NBR 14834; Conforto do calçado (norma geral); ABNT NBR 14835; Massa do calçado ABNT NBR 14836; Pico de pressão na região do calcâneo. Pico de pressão na região da cabeça dos metatarsos; ABNT NBR 14837; Temperatura interna ABNT NBR 14838; Índice de amortecimento; ABNT NBR 14839; Índice de Pronação; ABNT NBR 14840; Percepção de calce Marcas/lesões Sintomas de dor/ Formação de bolhas e/ ou lesões;	✓	
LAUDOS - DEMOSTRAÇÃO DE QUALIDADE E DURABILIDADE- O tênis deverá atender as normas técnicas elencadas no quadro abaixo, sendo que os laudos dos ensaios devem acompanhar as Amostras; para que fique demonstrada a plena qualidade do produto: NBR 14742; Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90º o ensaio deverá ser realizado após envelhecimento por hidrólise. Sem corte inicial: sem danos após 30.000 flexões. Com corte inicial: progressão do corte: máximo 4 mm. NBR 14738; Determinação da resistência ao desgaste por abrasão - Perda de espessura – Solado, após envelhecimento por hidrólise; Média solicitação: Até 70 centésimo de mm. ABNT NBR 15379; Determinação da resistência da colagem da banda lateral APÓS ENVELHECIMENTO POR Hidrólise banda lateral x cabedal e banda lateral x solado; Calçado de uso diário: Mínimo 4,5 N/mm. Satra TM 352; Distinção do tipo de poliuretano do Solado; Poliuretano PU POLIETER. ABNT NBR 14739; Deformação dinâmica da Palmilha Amortecedora; Máximo 20%. ISO 13287/19; Fricção de calçados e pisos (Resistência ao deslizamento); Coeficiente de Atrito Seco: Mínimo 0,50 (média), Úmido mínimo 0,35 (média), Força Aplicada 400 N.	✓	

ABNT NBR 15496/20; LONA DO CABEDAL E FORRO Construção superior do calçado – determinação da resistência a abrasão – Método Martindale Cabedal externo e forro; Cabedal externo: 51.200 ciclos a seco: abrasão leve e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) 25.600 ciclos a úmido: abrasão moderada e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) Forro: 25.600 ciclos a seco e 12.800 a úmido. O forro não deve apresentar furos. EN ISO 22774 – Procedimento 1; ATACADORES. Resistência do atacador à fricção; não devem estar danificados até 15.000 ciclos de fricção ABNT NBR 15262/12; ILHOSES Determinação da resistência à corrosão; leve corrosão e alteração visual.		
ITEM 2 - TENIS ESCOLAR COM VELCRO	**ATENDE**	**NÃO ATENDE**
ABNT NBR 16473		
COR E MATERIAL DO CABEDAL E LINGUETA		
CONTRA FORTE		
FORRO		
DEBRUM E COSTURAS		
FECHAMENTO COM VELCRO		
BIQUEIRA, SOBRE BIQUEIRA, BANDA LATERAL		
ETIQUETA		
PALMILHA AMORTECEDORA		
SOLA		
AMOSTRAS		
LAUDO - SUBSTÂNCIAS RESTRITIVAS DO SOLADO E PALMILHA		
SOLADO E PALMILHA: BS EN 14372		
LAUDO - CONFORTO DO TÊNIS		
LAUDOS DE ENSAIO; DESCRIÇÃO ABNT NBR 14834; Conforto do calçado (norma geral); ABNT NBR 14835; Massa do calçado ABNT NBR 14836; Pico de pressão na região do calcâneo. Pico de pressão na região da cabeça dos metatarsos; ABNT NBR 14837; Temperatura interna ABNT NBR 14838; Índice de amortecimento; ABNT NBR 14839; Índice de Pronação; ABNT NBR 14840; Percepção de calce Marcas/lesões Sintomas de dor/ Formação de bolhas e/ ou lesões;		
LAUDOS - DEMOSTRAÇÃO DE QUALIDADE E DURABILIDADE- O tênis deverá atender as normas técnicas elencadas no quadro abaixo, sendo que os laudos dos ensaios devem acompanhar as Amostras; para que fique demonstrada a plena qualidade do produto: NBR 14742; Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90º o ensaio deverá ser realizado após envelhecimento por hidrólise. Sem corte inicial: sem danos após 30.000 flexões. Com corte inicial:		

progressão do corte: máximo 4 mm. NBR 14738; Determinação da resistência ao desgaste por abrasão - Perda de espessura – Solado, após envelhecimento por hidrólise; Média solicitação: Até 70 centésimo de mm. ABNT NBR 15379; Determinação da resistência da colagem da banda lateral APÓS ENVELHECIMENTO POR Hidrólise banda lateral x cabedal e banda lateral x solado; Calçado de uso diário: Mínimo 4,5 N/mm. Satra TM 352; Distinção do tipo de poliuretano do Solado; Poliuretano PU POLIETER. ABNT NBR 14739; Deformação dinâmica da Palmilha Amortecedora; Máximo 20%. ISO 13287/19; Fricção de calçados e pisos (Resistência ao deslizamento); Coeficiente de Atrito Seco: Mínimo 0,50 (média), Úmido mínimo 0,35 (média), Força Aplicada 400 N. ABNT NBR 15496/20; LONA DO CABEDAL E FORRO Construção superior do calçado – determinação da resistência a abrasão – Método Martindale Cabedal externo e forro; Cabedal externo: 51.200 ciclos a seco: abrasão leve e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) 25.600 ciclos a úmido: abrasão moderada e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) Forro: 25.600 ciclos a seco e 12.800 a úmido. O forro não deve apresentar furos. ACREDITAÇÃO - Os laudos dos itens 12, 13 e 14 deverão ser realizados por laboratório comprovadamente acreditado pelo INMETRO. Para isso é necessário apresentação de cópia simples do certificado de acreditação emitido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO ou que tenham a chancela dele.		

Santa Cruz do Rio Pardo , 11 de janeiro de 2023

Anderson Antônio Vieira
Secretário de Educação
Município de Canitar

Josias Valdomiro
Secretário de Educação
Município de Ipaussu

Alceu Sérgio Pereira
Secretário de Educação
Município de Ibirarema